

# “Diga-lhes que vamos salvar seu presidente” 117

por Eimar Magalhães  
de São João del Rey

Um sopro de ânimo invadiu, ontem à tarde, os lares e corações dos habitantes da cidade que, atentos aos aparelhos de TV, escutaram as palavras do dr. Henrique Walter Pinotti, chefe da equipe médica que assiste o presidente eleito Tancredo Neves. Antes disso, entretanto, a população já havia sido confortada pelo prefeito Cid Valério, do PMDB.

Em seu programa diário levado ao ar às 13h30 na Rádio São João del Rey, Valério transmitiu aos ouvintes palavras de fé e esperança que escutara da equipe médica na tarde de terça-feira. Ele esteve com o médico Pinotti — o prefeito é cirurgião — e trouxe um curto recado para os conterrâneos de Tancredo. “Diga-lhes que vamos salvar seu presidente. Temos ainda uma janela aberta; vamos penetrar por ela”, foi a mensagem.

Valério permaneceu por quatro horas no 4º andar do Hospital das Clínicas e conversou com todos os familiares próximos do presidente que se encontravam no local (dos irmãos, não estavam Octávio, Mariana e Jorge Neves). Segundo o

prefeito, o dr. Pinotti assegurou que não existe nenhuma lesão irreversível no paciente Tancredo Neves ou mesmo condição irrecuperável em qualquer um dos seus órgãos vitais.

“O presidente não está em coma e todos aguardam pelas próximas 72 horas. Elas serão fundamentais. Caso não ocorra reação do organismo, o estado clínico poderá tornar-se insustentável. A palavra que trago ainda é de otimismo e d. Ri-soleta fez-me portador de agradecimentos pelas demonstrações de solidariedade e religiosidade”, disse o prefeito em seu programa, denominado “Gabinete Aberto”.

Intimamente, contudo, Valério chega a ser pessimista. Ele observou que em determinado ponto da conversa com o dr. Pinotti o médico teria dito que uma nova complicação pode tirar a vida de Tancredo. “O quadro é muito grave. O paciente tem sinais de um edema pulmonar”, opinou.

A opinião do prefeito não é a mesma de outros conterrâneos de Tancredo. Wilson Coqueiro, 64 anos, vizinho de d. Zininha (a irmã caçula do presidente), acredita nas palavras do cirurgião Pinotti.